

A IMPORTÂNCIA DAS ASSOCIAÇÕES ATLÉTICAS ACADÊMICAS NAS UNIVERSIDADES LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA.

THE IMPORTANCE OF ACADEMIC ATHLETIC ASSOCIATIONS IN UNIVERSITIES LOCATED IN THE MUNICIPALITY OF TUCURUÍ-PA.

Hilery Emanuele Amorin Viana, Stéfany Daiane Menezes Batista e Olavo Raimundo de Macedo Barreto Rocha Junior

RESUMO

As Associações Acadêmicas Atléticas, são órgãos estudantis criadas no meio acadêmico universitário pelos próprios alunos independente da graduação, a qual tem o intuito de abranger diversas formas de integração com os discentes de uma Instituição de Ensino Superior pública ou privada. O presente estudo tem como objetivo descrever a importância das Associações Atléticas Acadêmicas no Município de Tucuruí – Pará, descrever os efeitos das atividades propostas na vida dos universitários e investigar a relação das A.A.A. junto à Gestão da Universidade. Desse modo, foi realizada uma pesquisa de abordagem quantitativa, aplicando um questionário aos alunos associados às Atléticas de duas Instituições de Ensino Superior Pública (IES) no Município de Tucuruí-PA, para extrair informações sobre as práticas interativas disponibilizadas em ambos os Campi e a importância que trazem para seu meio. Diante os resultados analisados, essas associações ofertam diversos benefícios para a vida dos alunos que participam desta comunidade acadêmica, as formas de integração social foram relatadas de forma positiva, tanto para a área do esporte que pode visar a competição, a iniciação esportiva e a integração, tanto para a área de lazer, ações sociais (implementação de ações dentro e fora da universidade), eventos acadêmicos (criação de projetos, trabalhos, oficinas e artigos), tanto para a saúde física quanto para a saúde mental do discente e além disso, mostra que pode existir uma boa relação entre a Coordenação de um campus e a A.A.A., podendo ajudar no desenvolvimento e crescimento dessas Associações, para que haja mais reconhecimento e estudos criados sobre o tema.

Palavras-chave: Associações Atléticas Acadêmicas. Universidade e Prática Esportiva. Atividades Integrativas. Saúde Mental.

ABSTRACT

The Academic Athletic Associations are student bodies that are created in the university academic environment by the students themselves, regardless of graduation, which aims to cover various forms of integration with the students of a public or private Higher Education Institution. The purpose of this study was to describe the importance of Academic Athletic Associations in the academic environment of the Tucuruí - Pará municipality, describe the effects of the activities proposed in the lives of university students and investigate the relationship between the Academic Athletic Associations and University Management. In this way, research of quantitative approach was carried out, applying a questionnaire to students associated with the Athletics of two Public Higher Education Institutions (HEI) in the Municipality of Tucuruí-PA, to extract information about the interactive practices made available at both Campi and the importance they bring to their environment. In view of the results analyzed, these associations bring several benefits to the lives of students who participate in this academic community, the forms of social integration were reported positively, both for the area of sport that can aim at competition, sports initiation and integration, both for the area of leisure, social actions (implementation of actions inside and outside the university), academic events (creation of projects, works, workshops and articles), both for physical and mental health of the student and furthermore, shows that there can be a good relationship between the Coordination of a campus and the A. A.A.A., and can help in the development and growth of these Associations, so that there is more recognition and studies created on the theme.

Keywords: Academic Athletic Associations. University and Sports Practice. Integrative Activities. Mental Health.

Data de recebimento: 01/06/2023.
Aceito para publicação: 20/08/2023.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, percebe-se o grande avanço e mobilização das Associações Atléticas Acadêmicas (AAA) dentro das universidades públicas e privadas presentes no Brasil. Isso se dá mediante aos inúmeros benefícios, tanto para a saúde física quanto para a saúde

mental, oferecidos aos acadêmicos incluídos nesse movimento (Mulatinho; Silva, 2019). Os benefícios são potencializados através de eventos esportivos, culturais e/ou sociais no espaço da Universidade.

As AAA's são fundações sem fins lucrativos constituídas, na maioria das vezes, por discentes das universidades. Inicialmente tinham como objetivo principal proporcionar a prática desportiva dentro das Instituições de Ensino Superior (IES), por meio de torneios e campeonatos (Oliveira, 2016). Com o passar dos anos, as atléticas passaram a ter um papel mais ativo socialmente e culturalmente, assim incluindo os discentes em outras atividades além da prática dos esportes.

Assim, o objetivo das AAA's, além de promover a prática, é proporcionar a interação entre os alunos de diferentes graduações através de festas, viagens, competições e ações sociais (Oliveira, 2016). Nesse cenário, levando em conta o desejo de colaborar com o meio acadêmico de modo que aperfeiçoe o ambiente universitário, as Associações Atléticas Acadêmicas procuram, de diversas formas, inserir-se no seu contexto social.

As Associações Atléticas Acadêmicas, que surgiram através de formação de times universitários, não são instituições recentes em nosso meio. Foi no ano de 1930 que compareceram as primeiras confederações acadêmicas, como a Federação Atlética de Estudantes (FAE), na cidade do Rio de Janeiro, que na atualidade se designa Federação de Esportes Universitário do Rio de Janeiro (FEURJ), formada em 1933, e a Federação Universitária Paulista de Esportes (FUPE), formada em 1934 (Toledo, 2007).

O estudo a respeito da importância das Associações Atléticas Acadêmicas dentro da universidade surgiu através da experiência das autoras, responsáveis por esta pesquisa, com a Associação Atlética Acadêmica de Ciências Biológicas e da Saúde COLOSSAIS da Universidade do Estado do Pará — Campus XIII, sendo uma ex-presidente da AAA Colossais e outra Diretora de Esporte da mesma.

Uma das principais atividades realizadas pelas Atléticas, é a prática de atividades esportivas, tanto individuais quanto coletivas, sejam de caráter competitivo ou de lazer. Desse modo, dentro do ambiente universitário, em frente às solicitações, diligências e fatores requisitados, o desporto colabora ao incentivar a criação e o avanço nas relações entre os alunos, integração dos acadêmicos no meio das Instituições de Ensino Superior (IES), assim, melhorando a convivência com as obrigações diárias (Neto, 2014).

Segundo uma pesquisa executada com discentes de uma instituição pública de ensino superior no Nordeste do Brasil, Sousa, Mororó e Barbosa (2018) dizem que o pouco consumo de alimentos mais saudáveis, como as frutas, legumes e verduras, a inatividade física em momentos de lazer, a grande ingestão de bebidas alcoólicas e cigarros foram os pontos mais negativos e mais comuns entre os acadêmicos.

É visível que são muitas as opções de práticas esportivas e de lazer a serem consideradas, sejam elas individuais ou coletivas. Contudo, através das experiências vividas pelas autoras, quando se trata das Universidades que ofertam o curso de Educação Física ou a disciplina de Educação Física na sua grade curricular, a instituição consegue oferecer poucas dessas atividades. Isso acontece pela falta do investimento nas compras de materiais para a prática de diferentes esportes e lazer.

Ademais, mesmo obtendo materiais das modalidades mais comuns, os mesmos por muitas vezes estão sucateados, deteriorados e bastante desgastados, assim precisando de ferramentas novas para as suas práticas.

Mas, quando passa para as Universidades que não oferecem nem a graduação de Educação Física e nem a disciplina na sua grade curricular, a prática de exercícios desportivos e de lazer ficam mais difíceis por diversos motivos, dentre eles pode-se destacar a falta de espaços apropriados, como uma quadra, além de dificultar mais ainda o acesso aos materiais exigidos por não ser uma prioridade da IES.

Além disso, ao promover eventos culturais e sociais, por diversas vezes, não há apoio suficiente da instituição para a realização de atividades prestadas à comunidade, isso se dá por falta de verbas disponíveis na universidade ou por simplesmente não darem a devida importância para a efetivação desses projetos sociais e culturais.

Com isso, surge o questionamento da pesquisa “Qual a importância das Associações Atléticas Acadêmicas dentro das Universidades?”

Diante a explicação do problema exibido, o corrente tema determina como objeto os associados das A.A.A das Instituições de Ensino Superior Públicas (IES) do Município de Tucuruí-PA, sendo assim, para orientar esta temática, geraram-se 3 questionamentos da pesquisa:

- Qual é a importância da Associação Atlética Acadêmica para os acadêmicos?
- Quais são os efeitos das atividades propostas na vida dos universitários?
- Como é a relação das A.A.A. junto à Gestão da Universidade?

Convém mencionar, ainda, que o objetivo geral trata-se de descrever a importância das Associações Atléticas Acadêmicas no Município de Tucuruí - Pará e, além disso, há a divisão dos objetivos específicos, a qual traz três propostas, as quais são: Analisar a importância da Associação Atlética Acadêmica no meio acadêmico, descrever os efeitos das atividades propostas na vida dos universitários e investigar a relação das A.A.A. junto à Gestão da Universidade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 DESENHO DO ESTUDO

A presente pesquisa foi feita com base em análises de acordo com Bryman (1989), as quais têm como a abordagem quantitativa, na qual as informações são reunidas para analisar um acontecimento dentro de um trabalho.

O autor Bryman (1989) relata que diferente da pesquisa qualitativa, a abordagem quantitativa o pesquisador já observa e tem alguns conceitos pré-estabelecidos referente ao tema e de acordo com a realidade a pesquisa acontece.

Silva & Menezes (2000, p.21), relatam que o método de pesquisa descritiva visa ressaltar as características de tal população ou acontecimento ou local de diversas relações e variáveis.

2.2 UNIVERSO DA PESQUISA

A pesquisa aconteceu na Universidade do Estado do Pará (UEPA), situada na R. Quatro, número 20, no bairro Santa Mônica e na Universidade Federal do Estado do Pará (UFPA), situada na Rodovia BR 422 km 13 – Canteiro de Obras UHE - Vila Permanente, no Município de Tucuruí, Pará.

2.3 AMOSTRA

O público investigado foram os alunos associados das A.A.A localizadas na Universidade do Estado do Pará (A.A.A. Colossais), sendo 53 dos pesquisados, e na Universidade Federal do Pará (A.A.A Predadores da Engenharia) com 10 associados que participaram da pesquisa.

2.4 CRITÉRIO DE INCLUSÃO

- 1) A.A.A situadas em Instituições no Município de Tucuruí;
- 2) A.A.A de Instituições Públicas;
- 3) Alunos associados em uma Atlética.

2.5 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO

- 1) A.A.A situadas em Instituições fora do Município de Tucuruí-PA;
- 2) A.A.A de instituições privadas;
- 3) Alunos que não são associados em uma Atlética.

2.6 INSTRUMENTOS/PROCEDIMENTOS

No primeiro momento foi enviado o *link* que disponibilizou o questionário, onde inicialmente apresentou-se o projeto para os discentes associados das A.A.A das instituições participantes, com objetivos, informações das pesquisadoras e professor orientador, além de apresentar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos pesquisados para que autorizassem o uso das respostas obtidas.

A pesquisa contou com 1 questionário com perguntas fechadas, no qual foi destinado aos alunos. O questionário teve como objetivo coletar informações sobre a importância das Associações Atléticas Acadêmicas na visão dos discentes referente às práticas integrativas como: incentivo ao esporte, lazer, ações sociais, festas e etc.

O questionário, conforme Gil (2008, p.121) cita, pode ser conceituado “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc.”

A escolha do questionário como instrumento de coleta de dados se dá pelos seguintes pontos positivos: consegue atingir um número maior de pessoas; garante anonimato dos indivíduos; não precisa de grandes gastos, além de permitir que os entrevistados respondam no melhor momento julgado por eles.

2.7 ANÁLISE DE DADOS

Para realizar a análise de dados do presente estudo foi escolhida a Técnica de Bardin (1977). Este processo do trabalho passará por três fases: “a pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, a interferência e a interpretação” (BARDIN, 2016, p. 125).

A análise de informações foi via questionário, mais conhecido como Google Formulário, o qual foi construído pelas autoras para obter os resultados desejados, com essa ferramenta você torna sua pesquisa segura e confiável, respeitando a privacidade de cada participante e a mesma, automaticamente, repassa os dados para outro instrumento tecnológico que se chama Google planilhas ou Excel, neste aplicativo que foi feito a junção e resultado do estudo.

O instrumento usado na pesquisa permitiu a abordagem com perguntas relacionadas a “A Importância Das Associações Atléticas Acadêmicas Nas Universidades Localizadas No Município De Tucuruí-Pa”. Para essas perguntas foi utilizado a Escala Likert (Likert, 1932) com alternativas pré-estabelecidas para cada questão, possuindo cinco opções de respostas, da seguinte forma: () Concordo Totalmente; () Concordo; () Não concordo e nem discordo; () Discordo; () Discordo Totalmente, para que seja marcada uma única alternativa, sendo atribuídos valores ordinais crescentes (McClelland, 2012).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A coleta de dados se deu através de uso de formulário online enviado aos alunos que são associados em uma das duas atléticas de instituição pública que se encontra em Tucuruí-PA. Abaixo encontra-se os resultados obtidos durante a pesquisa.

TABELA 1 - Primeira seção do questionário aplicado aos associados

VARIÁVEIS	Nº	%
Sexo		
• Feminino	35	55,6%
• Masculino	28	44,4%
Idade	18 a 35 anos	23,01*
Instituição		
• Pública	63	100%
• Particular	0	0%
AAA's		
• Colossais	53	84,13%
• Predadores	10	15,87%
Curso		
• Educação Física	36	57,14%
• Enfermagem	3	4,76%
• Biologia	2	3,17%
• Fisioterapia	12	19,05%
• Engenharia Sanitária e Ambiental	3	4,76%
• Engenharia de Pesca	1	1,59%
• Engenharia Elétrica	3	4,76%
• Engenharia da Computação	1	1,59%
• Engenharia Mecânica	2	3,17%
Atividades propostas		
• Esportes	61	96,8%
• Festas	56	88,9%
• Viagens	19	30,2%
• Ações Sociais	45	71,4%
• Integração com outras IES	1	1,6%
• Lazer	2	3,17%
• Socialização	1	1,6%
Atividades preferidas		
• Esportes	57	90,5%
• Viagens	8	12,7%
• Ações Sociais	23	36,5%
• Festas	31	49,2%
• Lazer	1	1,6%
Benefícios para Saúde Física		
• Prática Esportiva	57	90,5%
• Aula de Ginástica	2	3,2%
• Recreações	33	52,4%
• Musculação	2	3,2%

• Não usufruem das atividades	2	3,2%
Benefícios para Saúde Mental • Rodas de conversas • Apoio Psicológicos • Formação de novas amizades • Socialização • Lazer • Não usufruem das atividades	32 7 58 1 1 2	50,8% 11,1% 92,1% 1,6% 1,6% 3,2%
Benefícios Materiais • Parcerias com o meio alimentício • Parcerias com o meio fitness • Parcerias com lojas de bebidas • Parcerias com lojas de roupas • Parcerias com eventos e festas • Não usufruem das parcerias	26 35 15 11 2 13	41,3% 55,6% 23,8% 17,5% 3,2% 20,63%

Fonte: Sistematizado com os dados da pesquisa pelas autoras.

Inicialmente, a pesquisa obteve a participação de **75 alunos**, os quais responderam ao questionário, porém ao respeitar o processo de exclusão do estudo foram retirados **12** discentes, sendo **3** de instituições particulares e que estudam em Instituições fora de Tucuruí-PA e **9** alunos que estudam fora do Município. Após o critério de exclusão, a presente pesquisa levou em consideração a resposta de **63** acadêmicos.

De acordo com os resultados obtidos 55,6% são do sexo feminino e 44,4% são do sexo masculino e a média de idade está em 23,01 anos, assim permitindo perceber que os acadêmicos participantes e mais atuantes das atléticas são mais jovens, onde conseguem participar das atividades propostas pela mesma, por muitas vezes em busca de lazer, saúde e qualidade de vida. Os dados coletados foram de 100% de alunos matriculados e associados em instituições públicas de ensino superior no Município de Tucuruí-PA. Desses, 84,13% são alunos vinculados com a AAA de Ciências Biológicas e da Saúde Colossais da Universidade do Estado do Pará, enquanto 15,87% são integrantes da AAA Predadores da Engenharia da Universidade Federal do Pará, todas situadas em Tucuruí.

Quando partimos para a identificação de qual curso estão se graduando, percebe-se que a maioria dos alunos associados nas atléticas são os acadêmicos do curso de Educação Física, com isso, usufruindo mais das atividades propostas pelas AAA 's.

Sabe-se que a mesma tem o objetivo de proporcionar diversas atividades para seus associados, assim, no questionário, onde cada um poderia escolher mais de uma alternativa, como, também, nas demais questões a seguir da primeira seção do documento, pôde-se identificar as atividades propostas pelas Atléticas. Dos alunos vinculados, 96,8% relataram que a prática esportiva é uma das atividades ofertadas e, como destaca Hatzidakis (2006), dentro do Esporte Universitário, apresentam-se três classificações diferentes, os quais são o Esporte de Rendimento que busca convocar os melhores atletas da instituição para compor equipes visando participação em campeonatos, o Esporte de Participação onde se preocupa em incluir o máximo de alunos em busca de presença e envolvimento somente por lazer, sem objetivo de seleção alguma e, por fim, o Esporte Educacional que em sua maioria encontra-se no componente curricular das IES, dependendo do curso. Além disso, 88,9% citaram as festas, 30,2% destacaram as viagens que muitas vezes estão vinculadas à campeonatos esportivos ou eventos científicos, 71,4%

disseram participar de ações sociais em prol da comunidade ou da Universidade, enquanto 3,17% informaram que houve atividades que facilitaram a interação e integração com outras instituições e 3,17% mencionaram o lazer.

Entre as preferências dos associados em relação às atividades proporcionadas, declararam o esporte com 90,5%, viagens com 12,7%, ações sociais com 36,5%, festas com 49,2% e lazer com 1,6%. Assim como afirma Almeida, Ferreira e Soares (1999), sabe-se das inúmeras adversidades que os acadêmicos enfrentam ao adentrar uma IES, visto que há uma demanda maior de obrigações e tarefas a serem cumpridas, além do aumento da participação no meio social e, por muitas vezes, tendo que lidar com a distância da família. Portanto, o esporte dentro da universidade vem para auxiliar os alunos a lidarem com essas dificuldades encontradas no meio acadêmico de modo que integrem os discentes em atividades esportivas e de lazer. Com isso, conforme afirmado por Oliveira (2016, p. 9) “A importância do chamado ‘Esporte Universitário’ é fundamental para o bem-estar físico e social dos indivíduos inseridos neste ambiente”, uma vez que a prática esportiva vem contribuir com os acadêmicos a conviver com um meio onde o lazer é deixado de lado por muitas vezes pelas IES.

No que se refere a benefícios a saúde física que as AAA's oferecem, através do questionário aplicado, constatou-se que 90,5% dos pesquisados disseram que praticam esportes, assim Carvalho *et al.* (2021) diz que a prática regular de atividades físicas, como o desporto, está relacionada e ligada à redução da obesidade e recuperação e alívio das condições de pessoas que tem riscos cardiovasculares.

Ademais, 3,2% participam de aulas de ginástica, 52,4% frequentam recreações, que são exercícios sem objetivo de ganhar ou perder, mas sim de promover diversão, descanso, alegria ou qualquer outra atividade que cada indivíduo sinta prazer em participar (Passos *et al.*, 2022). Por fim, 3,2% fazem musculação através das parcerias ofertadas pelas AAA's e 3,17% relatam que não usufruem de nenhuma das atividades que trazem benefícios físicos.

Após isso, entre os dados coletados, foi possível observar quais atividades estavam disponíveis para melhora ou apoio da saúde mental de seus associados. Nos Estados Unidos manifestou-se a preocupação com a saúde mental dos acadêmicos, onde tornou-se pauta e passou a ser mais discutida ainda no século XX, começando por reconhecer que os alunos atravessam por uma etapa no qual estão mais frágeis, da perspectiva psicológica, e sendo compromisso das IES' s prestar apoio e auxílio aos alunos postos nesse meio (Reifler *et al.*, 1969; Loreto, 1985). Nos resultados obtidos, os alunos destacaram, com 50,8%, a presença de rodas de conversas sobre o assunto, 11,1% enfatizaram que obtiveram apoio psicológico, 92,1% reforçaram que tiveram mais oportunidade de formar novas amizades, 1,6% evidenciaram a socialização entre os associados e entre outras instituições e 3,17% relataram não participar de nenhuma das atividades relacionadas ao tema. Portanto, a instituição deve agir de forma que ofereça aos alunos apoio psicológico para passarem por essa fase com ajuda profissional e, assim, prevenir qualquer tipo de doenças adquiridas por pressão advindas das responsabilidades presentes nas universidades.

Quanto aos benefícios materiais e parcerias que as atléticas disponibilizam, os resultados obtidos foram de que 41,3% dos examinados disseram que contém parcerias com o meio alimentício, sejam eles restaurantes, hamburguerias, churrascarias e entre outros espaços. Já no mercado fitness, 55,6% noticiaram que possuem parcerias com lojas de suplementos e/ou academias. 23,8%, 17,5% e 3,17% foram resultados das parcerias com lojas de bebidas, lojas de roupas e eventos, respectivamente. Contudo, 20,63% relataram que não desfrutaram de nenhum benefício material ou de parcerias.

Desse modo, nota-se a grande variedade de benefícios e atividades ofertadas, aos seus membros, pelas Associações Atléticas Acadêmicas. Percebe-se, além do mais, a

desconstrução da visão que se tem das Atléticas, de modo que seu objetivo não é mais somente a prática de competições esportivas, mas, também promover a saúde, ações de cunho científico, cultural, social e de lazer.

Ribeiro e Marin (2012) relata que quando se deu início às A.A.A, o seu intuito era somente a questão esportiva na universidade, mas após alguns anos, as mesmas começaram a focar em papéis integrativos como: organização de festas, socialização e integração dos alunos dos diferentes cursos, ajudando na recepção dos calouros e incentivando ações de cunho social.

Na segunda seção do questionário, onde aplicou-se o protocolo de Likert e que é permitido a escolha de somente uma alternativa, pode-se observar a escala de concordância dos pesquisados conforme as afirmações apresentadas.

TABELA 2- Dados referente às respostas dos Associados.

Construto	Maior %	Menor %
Inclusão dos alunos nas AAA 's.	46%- Concordo totalmente.	1,6% - Discordo totalmente
As AAA 's facilitam a integração dos discentes dentro da Universidade.	52,4%- Concordo totalmente.	3,2% - Discordo.
Parceria das AAA 's com a Instituição é boa.	39,7%- Concordo.	1,6%- Discordo totalmente.
Atlética e realização de ações sociais em prol da comunidade.	42,9%- Concordo totalmente.	3,2%- Discordo totalmente.
Atlética e incentivo ao esporte.	81%- Concordo totalmente.	1,6% - Discordo.
Atlética e melhora do humor e stress.	57,1%- Concordo totalmente.	4,8%- Discordo.
Felicidade dos alunos ao participar das atividades das AAA 's.	58,7%- Concordo totalmente.	1,6%- Discordo.
As atividades ofertadas pela AAA melhoram o desempenho acadêmico dos associados.	31,7%- Concordo.	3,2%- Discordo totalmente
Bebidas alcoólicas antes da AAA.	34,9%- Concordo totalmente.	19%- Discordo totalmente.
Cigarros antes da AAA.	71,4%- Discordo totalmente.	3,2 %- Concordo totalmente.
Bebidas alcoólicas depois da AAA.	38,1%- Discordo totalmente.	6,3%- Concordo totalmente.

Cigarros depois da AAA	74,6%- Discordam totalmente.	4,8%- Concordo.
------------------------	---	------------------------

Fonte: Sistematizado com os dados da pesquisa pelas autoras.

A 14ª questão do questionário buscou saber se os alunos se sentiam incluídos no meio acadêmico das Associações Atléticas Acadêmicas (AAA 's). No total de 63 discentes, 46% dos examinados concordaram totalmente com a afirmativa, 34,9% concordaram, 12,7% não concordaram e nem discordaram, 4,8% discordaram e 1,6% discordaram totalmente.

Na sociedade acadêmica os alunos sentem-se mais à vontade quando existem entidades que ajudam na promoção da integração, podendo ser do seu curso e da relação entre a comunidade a ao que é criado dentro das Instituições de Ensino Superior (IES) (Paiva; Marcellino 2004).

De acordo com um trabalho realizado pelo autor Oliveira *et al.* (2019), existem certos motivos para a desistência dos alunos referente à graduação, os quais são: desapontamento pelo rendimento no curso, questões de saúde mental, falta de apoio e sentir-se não incluído no ambiente em que estuda.

Ou seja, ao ressaltar os autores acima, pode-se afirmar que a integração é fulcral na vida do indivíduo, já que os seres humanos necessitam estar em contato com o ambiente social, e, dessa forma, as Atléticas promovem essas interações e contribuem de forma positiva na vida dessas pessoas.

Dois exemplos disso, são as escritoras da pesquisa, já que ambas vivenciaram uma diretoria de atlética, uma foi Presidente por quatro anos e a outra Diretora de Esporte, as mesmas sempre presaram pelo bom convívio e boas oportunidades pra incluir novas pessoas neste meio.

De acordo com Curcio (2019) as atléticas causam uma integração geral pelos cursos, uma vez que incentiva os discentes a fazerem novas amizades, a descobrir talentos na área de esporte, a como liderar cargos em diretorias e entre outros vários momentos que a mesma pode proporcionar durante os anos de graduação. Além de ser a responsável, também, pela integração dos calouros, uma vez que os alunos entram na universidade já são recepcionados por essa organização.

A 15ª questão foi possível saber, através do nível de concordância dos alunos, se a Atlética facilita a integração dos discentes dentro das universidades. As informações obtidas resultaram em 52,4% onde concordam totalmente com a afirmativa, 33,3% concordam, enquanto 9,5% não concordam e nem discordam da alternativa, 3,2% discordam e 1,6% discorda totalmente.

Oliveira (2016) destacou que essas associações são, em grande parte, responsáveis pela integração e interação dos alunos da universidade por meio da organização de eventos. Visto que, as IES preocupam-se, em sua maioria, somente com a formação profissional dos seus discentes e as Atléticas vêm para promover e ofertar momentos em que os seus associados possam se distrair e vivenciar ocasiões de lazer e diversão fora e dentro do ambiente acadêmico.

Ao ingressar na faculdade, os alunos, automaticamente, absorvem responsabilidades, sejam as tarefas de casa, criação de projetos, seminários para apresentar, provas objetivas, provas práticas, ou seja, sempre estão preocupados em resolver suas obrigações, criam uma rotina de casa e universidade e esquecem da diversão.

Desse modo, como as atléticas são formadas pelos próprios alunos dos cursos, os mesmos reconhecem que são necessários momentos de lazer, brincadeiras e rodas de

conversas, assim, a associação cria meios que incluía esses alunos nas atividades propostas pela AAA.

Como obtivemos experiências na diretoria da atlética e tivemos contato com atléticas de fora, podemos ressaltar que ambos tinham interesse em ajudar os acadêmicos e ficavam felizes em incentivar práticas integrativas, por exemplo, durante o início de cada semestre, os diretores juntavam-se para criar momentos de integração, os quais seriam ofertados aos alunos.

Na 16ª indagação do questionário, o objetivo da afirmativa é compreender se a parceria da atlética com a instituição é boa através do grau de concordância ou discordância. Baseado na pesquisa realizada, constatou-se que 28,6% concordam totalmente que a relação das duas instituições é boa, já 39,7% concordam, 20,6% não concordam e nem discordam, 9,5% discordam da alternativa e 1,6% discordam totalmente.

A universidade é um espaço para promover integração social e obter diversas experiências, com isso, os responsáveis pelas coordenações dos campi devem ser mais abertos às novidades, já que a atlética vem crescendo com o passar dos anos e quer apoio dos componentes responsáveis pelas Universidades, além de, fazer com que o aluno se sinta apoiado pelo ambiente da Instituição. Assim, “as instituições de ensino superior (IES) podem oferecer experiências que transcendem o aprendizado e obtenção de um título acadêmico.” (Fagundes; Prado; Felix, 2022, p. 3).

Por, ainda, estar a crescer o número de atléticas e ser um assunto “novo”, muitas secretarias não valorizam e não ofertam formas de ajudar na visibilidade da mesma, então é de suma importância conhecê-las. Entretanto, é necessário que haja apresentação da atlética (vindo dos diretores e presidente), também, já que é possível que algumas reclamem da coordenação, mas não fazem o esforço de se apresentarem, de serem participativas e educadas com as pessoas do ambiente.

O resultado da 17ª questão que procurou compreender se a Atlética das instituições atua na realização de ações sociais em prol da comunidade. Com isso, possibilitou observar que 42,9% concordam totalmente que as suas AAA 's atuam ativamente nas atividades de ações sociais em benefício da comunidade, 34,9% dos pesquisados concordam, 11,1% não concordam e nem discordam, 7,9% discordam sobre a mesma e 3,2% discordam totalmente.

As ações sociais são fulcrais, principalmente, para os profissionais da área da Educação e da Assistência Social quando relacionadas aos locais de maior vulnerabilidade social, pois é um cuidado mútuo com a comunidade, neste espaço há a socialização, promove-se o cuidado, a conversa e a alegria, assim como reconhece-se a tristeza e o silêncio por parte dos indivíduos (Guimarães; Silva, 2020).

De acordo com a autora citada anteriormente, as ações sociais estão ligadas aos profissionais de áreas mais ativas na sociedade, como por exemplo, a educação, saúde e assistência social e como as Atléticas promovem a integração de diversos cursos, permite com que os discentes apliquem projetos para as comunidades, o que gera experiências e vivências para os futuros profissionais em sua área de atuação.

Por exemplo, em um dia os acadêmicos de Educação Física podem realizar ações com idosos, os de Fisioterapia realizar testes posturais em estudantes, os de Enfermagem fazendo testes de glicemia, tudo isso, feito pelos acadêmicos associados a uma atlética, ou seja, fazendo bem para os mesmos e para a comunidade.

Outro item presente no 18º questionário permitiu que fosse observado se as Atléticas das duas instituições atuam no incentivo ao esporte e, 81% concordam totalmente com a afirmação, 17,5% concordam, 1,6% não concordam e nem discordam e nenhum dos participantes assinalaram a alternativa de “discordo” e “discordo totalmente”.

As atléticas são encarregadas por promover e estimular a prática do esporte na universidade, empenhando-se como meio de viabilizar e possibilitar comemorações, festas,

torneios esportivos, colaborando para reduzir prováveis empecilhos iniciais correntes nesse espaço, como obstáculos para a inclusão, havendo o aumento do rendimento acadêmico (Filho, 2014).

Pode-se afirmar que as AAA's são fundamentais para o meio social dos universitários, uma vez que ajudam na relação entre as pessoas, por exemplo, em um ambiente que os alunos ficam o dia todo estudando, acaba tornando-se sufocante, e as interações de práticas esportivas auxiliam na diminuição do estresse e da ansiedade. E, também, o bem-estar emocional dos atletas é imprescindível para a sua qualidade de vida (Ribeiro *et al.*, 2018).

Além de uma ferramenta de integração, o esporte pode abrir novos caminhos e ajudar na descoberta de novos atletas e dentro da universidade, juntamente com as AAA's, e com os campeonatos presentes no meio acadêmico, há uma chance maior de descobrir novos talentos. Ademais, é válido ressaltar que nas A.A.A's, os próprios alunos, os quais têm conhecimento sobre tal prática esportiva, tornam-se voluntários para treinar os times, sem almejar pagamentos, bolsas ou certificados, um exemplo disso é a autora, Hilery Amorin, já que a mesma tomava conta dos treinos, procurava ajudar os atletas, ia atrás de materiais esportivos e marcava treinos e amistosos para ajudar no desenvolvimento do time.

Em seguida, no 19º questionamento foi analisado se as atividades proporcionadas pela Atlético melhoram o humor e o stress dos associados. Dessa forma, assim como pode ser visto na imagem 6, obteve-se os seguintes resultados: 57,1% concordam totalmente que as atividades que as atléticas oferecem aos seus membros, os deixam mais com bom humor e diminuem os stresses diários, 38,1% concordam, 4,8% não concordam e nem discordam e ninguém discorda ou discorda totalmente.

Convém mencionar, ainda, que no novo ciclo da vida de um estudante que é a faculdade, acaba exigindo algumas preocupações e responsabilidades, com isso é provável que os discentes apresentem transtorno de ansiedade, depressão e obesidade pela realidade do dia a dia. (a má qualidade de vida) (Teixeira *et al.*, 2008).

De acordo com a pesquisa realizada, dados mostram que os universitários, ao adentrar na atlética, participam de atividades físicas esportivas, de lazer e integrativas que ajudam na diminuição do estresse e ansiedade, sendo assim, contribuem na melhor qualidade de vida, no bom humor e na alegria. Stéfany Menezes, a autora, contribuiu com a atlética como presidente por 4 anos e a mesma ressalta que se sentia melhor quando estava interagindo e praticando algum esporte, ou momentos de lazer com os associados.

Posteriormente, na 20ª questão pôde-se verificar qual o grau de concordância ou discordância dos avaliados quando se questiona que os alunos se sentem mais felizes quando participam das atividades propostas por suas Atléticas. Fundamentado pela imagem abaixo, 58,7% dos associados concordam totalmente, 30,2% concordam, 9,5% não concordam e nem discordam e 1,6% discordam totalmente.

As atléticas promovem diversas atividades integrativas como competições esportivas, festas, e viagens e além disso, recebem materiais que fazem parte da atlética. Lima (2018) ressalta que há uma “marca” das atléticas, a qual faz com que os alunos fiquem orgulhosos de participar da mesma, com isso, disponibilizando materiais, roupas, acessórios com a logo da A.A.A em que participa. Desse modo, os alunos acabam se sentindo incluídos em um meio onde se identificam e se sentem bem, consequentemente, havendo uma melhora no bom-humor durante as atividades oferecidas.

Logo após, no 21º questionamento, investigou se as atividades ofertadas pela AAA melhoram o desempenho acadêmico dos associados. Com isso, o questionário permitiu saber que 28,6% dos discentes responderam que concordam totalmente, 31,7% concordam, 28,6% não concordam e nem discordam, 7,9% discordam e 3,2% discordam totalmente.

Oliveira (2019) relata que as Atléticas, ajudam na formação acadêmica, uma vez que se o aluno for associado à mesma, é capaz de colocar em prática o que aprendeu em seu curso, ajudando em eventos de cunho científico, podendo colocar em prática conhecimentos na área esportiva e obter mais empatia, tendo uma visão mais “sensível” para ajudar os outros através de projetos.

Percebe-se que ao falar de incentivo acadêmico pela atlética, foi destacado que os treinos, os quais são organizados pelos próprios alunos, podem trazer benefícios, como Gould e Carson (2008) ressaltam que o esporte ajuda na melhoria das competências úteis à vida dos discentes: as chamadas “competências para a vida”, as quais são conhecidas como “lifeskills” e ajudam a promover o espírito de liderança, trabalho em grupo, em ter autonomia e entre outras capacidades.

Um malefício é a sobrecarga deste aluno, já que o mesmo toma a frente dos treinos e pode sentir-se cansado e atarefado, já que existem outras responsabilidades, mas ao citar um problema, é válido destacar algumas soluções, as quais são: a organização da diretoria Atlética para os dias de treino e em junção com a mesma, a coordenação deveria investir em bolsas de apoio acadêmico, ou na criação de um projeto pela IES que viabilizasse os certificados e a carga horária, para que o aluno - “treinador” sinta-se mais apoiado e incentivado.

Na 22ª e 23ª questão, possibilitou-se compreender se os associados das Associações Atléticas Acadêmicas já ingeriam bebidas alcoólicas e se faziam uso de cigarros, respectivamente, antes de se associarem às AAA's.

Sendo assim, constatou-se que 34,9% dos pesquisados concordaram totalmente que já ingeriam álcool, 34,9% concordaram, 6,3% não concordaram e nem discordaram, 4,8% discordaram e 19% discordaram totalmente de que consumiam bebida alcoólica.

Tratando-se do uso de cigarros, certificou-se que 3,2% concordaram totalmente, 4,8% concordaram, 3,2% não concordam e nem discordam, 17,5% discordaram e 71,4% discordaram totalmente que já faziam uso de cigarros antes de se tornarem membros da AAA.

Finalizando com as perguntas 24 e 25, as quais permitiram analisar se, depois de se associarem à Atlética de suas instituições, os discentes aumentaram o consumo de álcool e passaram a consumir cigarros em maior quantidade ou frequência, respectivamente.

Portanto, adquiriu-se os seguintes resultados, 6,3% concordaram totalmente que aumentaram o consumo de álcool após participar de uma atlética, 14,3% concordaram, 12,7% não concordaram e nem discordaram, 28,6% discordaram e 38,1% discordaram totalmente. Relacionando-se ao aumento de consumo de cigarros após a entrada para uma AAA, 4,8% concordaram, 3,2% não concordaram e nem discordaram, 17,5% discordaram e 74,6% discordaram totalmente.

Silva e Tucci (2014) vem contrariar o resultado obtido nessa pesquisa, onde dizem que as práticas esportivas, as quais são desenvolvidas na Universidade, estão ligadas as Atléticas e a sua respectiva graduação. A mesma, também, realiza e organiza festas, nas quais há um público de jovens acadêmicos, em sua maioria, e, com isso, o número referente ao consumo de bebidas alcoólicas aumenta, já que os estudantes participam ativamente.

Convém mencionar, que muitas pessoas têm uma visão negativa sobre as A.A.A por oferecerem festas e confraternizações como uma de suas formas de integração, já que existem alguns autores como citados anteriormente, os quais destacam que os universitários ingerem mais bebidas alcoólicas quando estão em uma festa de sua respectiva atlética, mas de acordo com a pesquisa feita nas Instituições citadas na pesquisa, os alunos já consumiam bebida alcoólica e, além disso, referente ao uso de cigarro, o resultado ressaltou que a maioria não recebeu influência das festas organizadas pelas mesmas.

Uma questão a ser ressaltada, para instigar novas pesquisas, é procurar estudos ou

realizar projetos sobre o antecedente destes jovens antes de adentrar em uma IES, procurar entender como foi/é a sua relação familiar, como foi a sua adolescência, qual seu ciclo social, como está sua saúde mental, entre outras coisas, para que os (as) futuros (as) pesquisadores (as) não culpem somente as festas fornecidas pelas atléticas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho propiciou mostrar a importância que as Associações Atléticas Acadêmicas têm dentro das Instituições de Ensino Superior Públicas no Município de Tucuruí-PA, uma vez que é um assunto pouco abordado em pesquisas da área acadêmica e científica.

Apesar de existirem poucos trabalhos relacionado ao tema, pode-se afirmar que ao concluir o estudo, notou-se que as A.A.A são fulcrais para a vida universitária, já que a partir do momento que os alunos se associam a esta organização, automaticamente, estão propensos a receberem apoio desta diretoria desde ao acolher pessoal, projetos de sua graduação ou quanto a interação interpessoal.

Ademais, muitos tem a visão de que a Universidade é um ambiente “rígido” de estudo, muitas vezes, sentem-se “deslocados” e, com a Atlética, estes discentes podem descobrir novas inserções em diferentes grupos, como: conhecer novas pessoas em viagens ou treinos esportivos, participar de projetos de extensão propostos pela universidade (os quais podem ser feitos pelos associados), frequentar novos ambientes com as práticas de lazer ou investir na criação de equipes de estudo e ações sociais para obter vivência durante a vida acadêmica.

Para mais, é válido ressaltar que com as atividades proporcionadas pelas A.A.A' s, os alunos obtêm melhorias referentes à saúde física e mental, visto que com as práticas de atividades físicas regulares, tanto esportivas, de lazer e de cunho social oferecem diversos benefícios, como: o bom humor ao praticar as atividades integrativas, o controle de sua ansiedade, estresse, a diminuição do sedentarismo e à prevenção de doenças crônicas

Com relação à gestão do Campus e as A.A.A' s, percebeu-se que há um bom relacionamento, mas que pode obter melhorias e crescer, por exemplo, a UEPA- Campus XIII Tucuruí, investiu e incentivou a atlética, apoiou a causa e aumentou a criação de projetos, eventos científicos, ações de lazer e dinâmicas, com isso tende a gerar mais atividades em prol dos acadêmicos, seja de caráter científico, lazer ou esportivo. Uma sugestão para as coordenações das Instituições é incentivarem e ouvirem os alunos, para ter o respeito mútuo, tanto os discentes quanto aos responsáveis. Assim, podem gerar uma boa harmonia entre ambos, já que, muitas vezes, certas coordenações podem ter, ainda, um olhar mais tradicional referente às novidades, uma vez que as associações estão crescendo no meio acadêmico.

Entretanto, é fulcral, também, que as Diretorias (das associações acadêmicas) se apresentem para melhorar a relação com a coordenação, já que em 2019, não existia a Atlética Colossais, o campus não conhecia e nem a gestão, aos poucos a Diretoria foi crescendo e a presidente sempre buscou apresentar com firmeza e educação a importância desta organização, então, é válido ressaltar que com educação, parceria e apoio a atlética foi ganhando espaço tanto na vida dos alunos quanto à gestão da instituição.

Desse modo, é necessário que haja a criação de mais estudos científicos e pesquisas bibliográficas sobre o assunto, para que as Atléticas tenham mais visibilidade e crescimento, dado que, com este trabalho, o objetivo, também, é impulsionar conhecimentos para que haja mais projetos e futuros estudos sobre o tema. Com o referido trabalho, mostrou-se que os alunos podem ter diversas formas de integração e com as mesmas, incentivar melhorias na saúde mental e física dos discentes. Também, com esse

aumento, propiciar uma melhor relação com as coordenações das Instituições, para que as mesmas participem das atividades ofertadas pelas A.A.A's e seus associados.

Espera-se que com esse trabalho, os números de futuras pesquisas cresçam ao falar sobre gestão das atléticas, a sua importância para os diversos cursos, sua ligação com viagens, campeonatos, projetos, momentos de lazer, para que ressaltam a questão dos benefícios a saúde mental e sobre o quão é importante apoiar o crescimento dessas entidades organizacionais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

DOS SANTOS CARVALHO, Anderson et al. **Exercício físico e seus benefícios para a saúde das crianças**: uma revisão narrativa. *Jair*, v. 13, n. 1, 2021.

BYAMAN, Alan. *Research Methods and Organization Studies*. London: UnwinHyman, 1989.

CURCIO, S. **Ter uma sede para sua Atlética**: espaço de história, integração e consolidação do trabalho! *Revista Integraê*, 2019. Disponível em: <https://integrae.com.br/ter-uma-sede-para-sua-atletica-espaco-de-historia-integracao-e-consolidacao-do-trabalho/>. Acesso em: 22 jan. 2023.

FAGUNDES, A. F. A.; PRADO, R. A. D. P. DO; FELIX, D. F. A identificação dos discentes com as associações atléticas universitárias e o reflexo quanto ao engajamento estudantil junto às instituições de ensino superior. *Educação e Pesquisa*, v. 48, 2022.

FILHO, C. A. A. M. et al. **Influência do exercício físico na cognição**: uma atualização sobre mecanismos fisiológicos. v.20, n.3, mai/jun, 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 12 de março de 2022.

Gould, D., & Carson, S. (2008). **Life skills development through sport**: current status and future directions. *International Review of Sport and Exercise Psychology*, 1(1), 58-78. doi:10.1080/17509840701834573

GUIMARÃES E SILVA, Conceição Maria. **A importância da ação social**: trabalho desenvolvido para o reconhecimento das reais necessidades de uma área a ser trabalhada. *Revista Pedagogia Social UFF*, [S.I.], v. 10, n. 2, dec. 2020.

HATZIDASKI, G. (2006). **Esporte Universitário**. Atlas do Esporte no Brasil. CONFED, Rio de Janeiro/RJ.

LIMA, M. G. **Espaços de lazer e territórios juvenis em Três Lagoas /MS**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Três Lagoas, 2018.

LIKERT, R. **A technique for the measurement of attitudes**. *Archives of Psychology, United States*, v. 22, n. 140, p. 1–55, 1932.

LORETO, G. **Uma Experiência de Assistência Psicológica e Psiquiátrica A Estudantes Universitários**. 1985. Tese (Concurso de Professor Titular) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

McClelland, M. M., & Cameron, C. E. (2012). Self-regulation in early childhood: Improving conceptual clarity and developing ecologically valid measures. *ChildDevelopmentPerspectives*, 6(2), 136–142

OLIVEIRA, G. D. **Gestão Organizacional nas Atléticas: um estudo sobre gerenciamento das Associações Atléticas Acadêmicas do DF**. 69 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Departamento de Administração, Universidade de Brasília, Brasília. 2016.

OLIVEIRA, P. H. A. **A importância das atléticas universitárias para formação de um universitário em administração**. 2019. 40 f. Monografia (Graduação em Administração) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2019.

PAIVA, J.L., MARCELLINO, N.C **Possibilidades para a extensão universitária a partir de uma política de lazer, nas faculdades de educação física**. *Revista Brasileira Ciência e Movimento*, v.12, n. 1, p. 85-90, 2004.

PASSOS, Ricardo P. et al. **Aperfeiçoamento Da Coordenação Motora De Crianças Por Meio Da Recreação**. *Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida* Vol, v. 14, n. 2, p. 2, 2022.

REIFLER, C. B.; LIPTZIN, M. B.; HILL, C. **Epidemiological studies of college mental health**. *Archives of General Psychiatry*, v. 20, n. 1, p. 528-540, 1969.

RIBEIRO, G. M.; MARIN, E. C. **Universidades Públicas e as Políticas de Esporte e Lazer**. *LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, v. 15, n. 3, 2012.

RIBEIRO, P.; LACERDA, A.; MELO, R.; HABIB, L. R.; FILGUEIRAS, A. **Psicoeducação Baseada em Evidências no Esporte: Revisão Bibliográfica e Proposta de Intervenção para Manejo Emocional**. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*. Brasília, (BR), v. 8, n. 1, p. 56-65, mai./2018.

SILVA E. C; TUCCI A. M. **Estudo transversal sobre o uso de risco de álcool em uma amostra de estudantes de uma universidade federal brasileira**. Santos, SP. *J BrasPsiquiatr*. 2014

SILVA, Edna Lúcia da.; MENEZES, EsteraMuszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC/ PPGEPP/LED, 2000, 118 P.

TEIXEIRA, M. A. P. et. al. **Adaptação à universidade em jovens calouros**.